

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Claudete Mosmann

**A IMPORTÂNCIA E OS DESAFIOS DO USO DAS TECNOLOGIAS NA
PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA DESPERTAR O INTERESSE PELA
LEITURA**

Três Passos, RS
2017

Claudete Mosmann

**A IMPORTÂNCIA E OS DESAFIOS DO USO DAS TECNOLOGIAS NA
PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA DESPERTAR O INTERESSE PELA
LEITURA**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Mídias na Educação.**

Orientador: Sylvio André Garcia Vieira

Três Passos, RS
2017

Claudete Mosmann

**A IMPORTÂNCIA E OS DESAFIOS DO USO DAS TECNOLOGIAS NA PRÁTICA
PEDAGÓGICA PARA DESPERTAR O INTERESSE PELA LEITURA**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Mídias na Educação**.

Aprovado em 27 de outubro de 2017

Sylvio André Garcia Vieira (UFSM)
(Presidente/orientadora)

Adriana Soares Pereira, Dra. (UFSM)

Catherine de Lima Barchet, Ms. (UFSM)

Três Passos, RS
2017

A IMPORTÂNCIA E OS DESAFIOS DO USO DAS TECNOLOGIAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA DESPERTAR O INTERESSE PELA LEITURA¹

THE IMPORTANCE AND CHALLENGES OF THE USE OF TECHNOLOGIES IN PEDAGOGICAL PRACTICE TO ENCOURAGE INTEREST BY READING

Claudete Mosmann²
Sylvio André Garcia Vieira³

RESUMO

O presente trabalho tem como foco, a importância do uso das TICs na prática pedagógica para desenvolver o gosto e o interesse pela leitura e os desafios enfrentados pelos professores frente à inserção das novas mídias. Para tanto, foram feitas pesquisas bibliográficas voltadas para o uso das tecnologias de informação e comunicação no contexto educacional, tendo como objetivo investigar a importância da Tecnologia da informação e comunicação (TICs) no contexto escolar e como elas podem auxiliar para desenvolver o interesse pela leitura e os desafios enfrentados pelos professores na inserção das novas mídias na prática pedagógica. Este trabalho objetiva apresentar a importância, as dificuldades e as possíveis estratégias para o desenvolvimento de uma boa leitura. Também salienta como devemos analisar os desafios encontradas com a inserção das novas mídias e como devemos proceder para verificar e criar estratégias que motivam e facilitam o desenvolvimento nesse processo. Após tais leituras percebeu-se que a constante presença das tecnologias digitais no cotidiano social tem exigido novas práticas daqueles/as envolvidos/as no processo de ensino aprendizagem. Educador e aprendiz têm assumido papéis colaborativos e interventivos em que pilares como aprender a ser, conviver, fazer e a aprender tem merecido atenção, pois educar nos dias de hoje não se restringe ao espaço físico geográfico que é característico da educação presencial.

DESCRITORES: Educação, Meios Tecnológicos; Leitura.

ABSTRACT

The present work focuses on the importance of the use of ICTs in pedagogical practice to develop the taste and interest in reading and the challenges faced by teachers in relation to the insertion of new media. In order to do so, we carried out bibliographic research aimed at the use of information and communication technologies in the educational context, with the objective of investigating the importance of ICTs in the school context and how they can help to develop the taste And interest in reading and challenges faced by teachers in the insertion of new media in pedagogical practice. This paper aims to present the importance, the difficulties and the possible strategies for the development of a good reading. It also highlights how we should analyze the challenges encountered with the insertion of new media and how we should proceed to verify and create strategies that motivate and facilitate development in this process. After these readings it was noticed that the constant presence of digital technologies in the social everyday has required new practices of those involved in the process of teaching learning. Educator and learner have assumed collaborative and interventional roles in which pillars such as learning to be, live, do and learn have deserved attention, because today's education is not restricted to the geographic physical space that is characteristic of face-to-face education.

KEYWORDS: Education, Technological Means; Reading.

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² AlunaGEDHIL

do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professor Orientador, Doutor, Universidade Federal de Santa Maria.

1 INTRODUÇÃO

Com as mudanças pelas quais a educação vem passando, observa-se a necessidade de inovação no ambiente escolar. Nesse contexto, o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) devem promover a criação de ambientes educacionais que permitam a interação entre aluno, professor e o conteúdo a ser ensinado, de forma lúdica e prazerosa. As TICs permitem que cada criança descubra sua forma para um aprendizado mais significativo, desenvolvendo a cognição, a efetivação e o social a partir da interação com essas tecnologias, sendo necessário que os professores façam as devidas mediações.

O presente trabalho tem como foco, investigar a importância das Tecnologias da informação e comunicação no contexto escolar e os desafios enfrentados pelos professores na inserção das novas mídias na prática pedagógica. Cada dia que passa a tecnologia se torna mais constante na vida das pessoas. No ambiente escolar ela vem sendo inserida de forma gradativa. As pessoas utilizam tecnologias a todo instante, seja em casa com novos eletrodomésticos que facilitam a vida, seja com aparelhos que se conectam e interagem com o mundo externo, seja no ambiente de trabalho onde as novas tecnologias são implantadas a todo o momento, ou no ambiente escolar onde trabalhos como o de confecção de boletins, cadastro de alunos e funcionários, certificados de conclusão de curso, históricos e mais uma infinidade de atividades são feitas com a ajuda de computadores e máquinas copadoras. O uso do computador e das mídias digitais se torna cada vez mais importante para a melhoria do ambiente escolar. Mas essa melhoria só se torna significativa a partir do momento que o professor toma consciência que para ser eficiente ele deve conhecer a tecnologia que irá utilizar para não correr o risco de se perder perante indivíduos críticos que dominam esse tipo de tecnologia.

As tecnologias de informação e comunicação podem contribuir significativamente para a prática pedagógica e uma forma prazerosa de despertar o gosto e o interesse pela leitura e cabe ao professor analisar o potencial das diversas mídias existentes e oportunizar o uso consciente por seus alunos.

DEMO (2008), sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação, aponta: “Toda proposta que investe na introdução das TICs na escola só pode dar certo passando pelas mãos dos professores. O que transforma tecnologia em aprendizagem, não é a máquina, o programa eletrônico, o software, mas o professor, em especial em sua condição socrática.” As tecnologias estão, a cada dia, mais presentes em todos os ambientes. Na escola, professores e alunos já estão utilizando a TV, o vídeo, o DVD, o rádio, os computadores e a Internet na

prática pedagógica, tornando o processo ensino aprendizagem mais significativo. As mídias têm grande poder pedagógico visto que se utilizam da imagem. Assim, torna-se cada vez mais necessário que a escola se aproprie dos recursos tecnológicos, dinamizando o processo de aprendizagem.

Para Moran (2000, p. 32), “cada docente pode encontrar sua forma mais adequada de integrar as várias tecnologias e os muitos procedimentos metodológicos. Mas também, é importante que amplie, que aprenda a dominar as formas de comunicação interpessoal/grupal e as de comunicação audiovisual/telemáticas”. Dessa forma, o professor precisa estar sempre em busca de novos conhecimentos para aprimorar sua prática em sala de aula para que motive os alunos na busca do aprendizado. A presença das tecnologias, principalmente do computador nas escolas, tem levado as instituições de ensino e os professores a adotarem novas posturas frente ao processo de ensino e de aprendizagem. A inserção das mídias no contexto educacional não se dá por meio de uma disciplina específica, nem da exposição de equipamentos audiovisuais na sala de aula. Para garantir trocas de informações em igualdade de condições, pressupõem-se meios e pessoas qualificadas, além de metodologias reflexivas. E, para que isso ocorra, devemos estar atentos para um importante aspecto que é o domínio do uso das diferentes tecnologias.

O referido artigo apresenta uma reflexão sobre o porquê utilizar os recursos tecnológicos e o que se pretende atingir, a importância do uso pedagógico das tecnologias, de forma significativa, criativa e inteligente. Como se sabe, um exemplo da importância das TIC na educação é a possibilidade de uma melhor aprendizagem por parte dos alunos e, um melhor ensino dos professores quando se recorre, por exemplo, ao computador, Internet, ou quadros interativos. As tecnologias têm um grande potencial inovador que se tem refletido em todos os aspectos da nossa sociedade: mudaram as formas de aprender e ensinar, as formas de trabalhar e as formas de comunicar e de lazer. Como afirma Demo (2011, P.10), “a alfabetização não acontece mais apenas na escola ou em ambientes restritos”. As crianças também se alfabetizam em casa, em um ambiente onde as novas tecnologias estão presentes e são inexoravelmente muito usadas, quer sejam PCs, Tablets, notebooks, televisão, net book, data show e telefones celulares. Muitas se encontram conectadas à internet com informações contextualizadas para seu ambiente social, econômico, religioso, cultural, de modo que a interação se dá ativamente. Em contrapartida, muitas vezes o mesmo não ocorre nas escolas.

A utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC), no sistema educativo deve visar um horizonte de atuação dos professores que não se limita à simples melhoria da eficácia do ensino tradicional ou à mera utilização tecnológica escolar,

por meio da informática. As TICs têm um papel profundo na educação, elas permitem uma compreensão profunda do mundo em que vivemos enriquecendo o conhecimento. A escola como um dos espaços mais privilegiados de discussão, produção e construção do conhecimento deve oportunizar aos seus profissionais e estudantes o uso das ferramentas tecnológicas disponíveis no ambiente escolar, visando intensificar o processo de ensino e aprendizagem. Considera-se importante ao professor conhecer as possibilidades metodológicas que as tecnologias trazem para trabalhar o conteúdo, por meio de atividades criativas, de um processo de desenvolvimento consciente e reflexivo do conhecimento, usando pedagogicamente os recursos tecnológicos, com perspectiva transformadora da aprendizagem escolar. Pode-se dizer que as mídias têm grande poder pedagógico, pois se utilizam da imagem. Assim, torna-se cada vez mais necessário que a escola se aproprie dos recursos tecnológicos, dinamizando o processo de aprendizagem. O presente trabalho tem como objetivo investigar a importância das TICs (computador, televisão, rádio, datashow, notebook, tablets, netbook e telefones celulares.) no contexto escolar para desenvolver o gosto e o interesse pela leitura e os desafios enfrentados pelos professores na inserção das novas mídias na prática pedagógica.

2 FUNDAMENTACÃO TEÓRICA

Não há uma única forma nem um único modelo de educação, a escola não é o único lugar onde ela acontece. Sendo assim, é nessa relação do homem com o meio em que se relaciona, que ele, enquanto sujeito participativo adquire e constrói a sua aprendizagem, que passa de geração para geração, formando uma herança historicamente organizada.

A tarefa da educação consiste em conduzir e em tornar produtivo, sendo um processo de relação participativo, capaz de promover o desenvolvimento do homem. E é nesse processo da atividade humana que as pessoas criam, produzem e transformam seus conhecimentos, habilidades, atitudes, sentimentos, valores, etc., constituindo assim o mundo humano.

Dessa forma é possível compreender que a educação ocorre em todos os momentos da vida dos indivíduos, e os processos educativos acontecem em uma variedade de manifestações e atividades sociais, políticas, culturais, econômicas, familiares escolares, religiosas. No entanto, a leitura tem grande valia no processo de educação, pois está presente intimamente no cotidiano de cada indivíduo.

Em virtude das novas competências exigidas no mundo moderno, e com o surgimento de novas tecnologias, como os computadores, tablets, televisão, notebook, net book e aparelhos celulares cada vez mais sofisticados percebe-se a importância de uma sociedade com sujeitos reflexivos, críticos, realmente capazes de criar sua própria história. Nessa perspectiva a leitura desenvolve uma função importante, pois é capaz de tornar o sujeito um ser participativo e que faça o diferencial, ou seja, desempenhando um papel de líder na comunidade com capacidade para descobrir, para criar autorrealizar-se e buscar uma sociedade melhor, mais humanizada e feliz, onde haja respeito entre as diferenças.

Assim diz Freire (1996, p. 59). “Gosto de ser gente porque, como tal, percebo afinal que a construção da minha presença no mundo, que não se faz no isolamento, isento da influência das forças sociais, que não se compreende fora da tensão entre o herdo geneticamente e o que herdo social, cultural e historicamente, tem muito haver comigo mesmo.”

A partir da concepção de Freire entende-se que o homem se faz homem por meio de suas relações com o mundo e com o outro, ou seja, ele é, na medida em que convive com outros seres pois não haveria sentido viver isoladamente, da mesma forma que não há sentido somente ler por ler, apenas. Deve-se compreender de fato o que foi lido, para que se possa crescer intelectualmente e adquirir novos conhecimentos para a formação de cada pessoa. Deve existir uma relação muito próxima entre leitor e autor. O leitor deve inserir-se no que está lendo e participar da história.

A educação preocupava-se com o ensino humanista de cultura geral. Mais tarde passavam a atender estudantes leigos com instruções que permitissem seguir seus estudos na Europa. Segundo Zilbermem (1959, p. 39), “a história da leitura impõe certas condições, a primeiro é a de existir a escrita, reconhecido pela sociedade como um possível meio de comunicação, outra é a de obras produzidas terem se tornadas públicas e socializadas”. Dessa forma era possibilitado o acesso à escrita por meio da escola.

2.1 A IMPORTÂNCIA DA LEITURA

Sendo a educação, resumidamente, o processo de formação para a vida, cabe ao profissional que representa o ofício da docência explorar todos os meios e espaços a favor do principal objetivo que é: (...) criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que outras gerações fizeram; homens que sejam criativos, inventores e descobridores; o segundo objetivo é formar mentes que possam ser críticas, que possam

analisar e não aceitar tudo que lhes é oferecido. (PIAGET, 1970 apud JUSTO, 2007). Sendo assim, é possível identificar que a educação, merecidamente, tem alcançado espaços tangíveis e intangíveis. Educador e educando têm assumido papéis diferentes daqueles tidos em tempos atrás, até aspectos que antes eram típicos de uma educação linear e hierárquica já estão sendo repensados e até mudados em função desse impacto da virtualização do saber em contexto digital.

Desde os primeiros tempos o homem viu que era necessário se comunicar e interagir no meio em que vive, utilizando a educação como forma de repassar o conhecimento. Isso significa que a educação era informal, não havia textos mais elaborados e científicos, não havia escolas, ou seja, a educação era transmitida e construída nas próprias famílias. A partir da invenção da escrita surgiram novos caminhos, novos horizontes, ou seja, a educação foi instituída, porém ela era voltada somente para os filhos de famílias com maior poder aquisitivo, e as menos favorecidas não tinham acesso à educação formal.

Com o passar do tempo a educação teve muitos avanços e melhorias, vários educadores de diferentes áreas do conhecimento buscaram estudar as formas que envolvem a leitura. Sendo assim, a prática da leitura passou a ser essencial para o conhecimento, pois o ato de ler é libertador, onde se constrói um aprendizado de forma dinâmica. O livro é uma fonte riquíssima de informações e conhecimento e influencia de maneira significativa na construção de cada ser humano que lê, e que além de viajar no mundo das palavras, do belo, torna-se um ser dinâmico, atualizado, criativo, pensante, que saiba resolver problemas e tomar decisões, capazes de construir sua identidade e conseqüentemente contribuir para uma sociedade mais justa, de verdadeiras conquistas.

O livro e outros meios digitais de leitura são mediadores da comunicação escrita entre os educadores e educandos no processo de ensino-aprendizagem, sendo instrumentos de ensino que visa valorizar o ensino teórico. E o ato de ler não consiste somente em conhecer as letras do alfabeto, mas também interpretá-las de forma que possa descobrir o seu próprio sentido, também compreender o significado do texto despertando assim o gosto pelo que se está lendo.

A medida em que se analisa o ato de ler se descobre o quanto este é interessante e misterioso. Basta analisar os primeiros dias de vida, nossa infância, as pessoas, os objetos que nos envolvem compreende-se que desde então adquirimos a capacidade de interpretar, “ler o mundo” e descobrir a importância das relações e ações, que fazem parte do contexto que nos cerca. Assim, pode-se perceber que o conceito de leitura não pode restringir-se à decodificação de letras, palavras, frases, textos ou livros, mas que ler é algo mais

complexo, amplo, envolvente e ainda muito fascinante, basta que cada pessoa descubra o gosto e o hábito pela leitura. Até pouco tempo atrás, ler consistia em decodificar símbolos gráficos, reconhecer as palavras e pronunciá-las bem. Com a modernidade, surgiu a exigência de haver um leitor eficiente que fosse capaz de atribuir significação ao texto relacionando-o à sua experiência pessoal. Isso fica claro nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental de Língua Portuguesa: A leitura é um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de compreensão e interpretação do texto, a partir de seus objetivos, de seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a linguagem etc. Não se trata de extrair informação, decodificando letra por letra, palavra por palavra. (Brasil, 1998)

É importante salientar que cada indivíduo dará a leitura sua própria interpretação, cada um tem uma visão dependendo do conhecimento da realidade analisada. Sendo assim quanto mais o sujeito ler, mais ampliada será a sua visão e seu conhecimento de mundo, ou seja, a leitura se dá na intermediação do real. Ler é saber compreender, interpretar, e essa primeira interpretação não é única, depende de cada pessoa, de seu contexto de vida, de seu conhecimento de mundo, de sociedade de família, pois a compreensão do texto feito através de uma leitura crítica, implica a relação entre o texto e o contexto. Quando há essa compreensão do contexto a leitura torna-se crítica.

Sabendo que a leitura é uma prática social fundamental em todas as sociedades letradas, utiliza-se dela a todo o momento tornando cada vez mais importantes o papel da escola, pois o ensino da leitura esta intimamente ligado a escola e o papel da mesma aumenta na medida que for restrito na família. É necessário ressaltar que a função da escola vai muito além de proporcionar ao cesso à leitura e aos livros. É primordial que a escola prepare o educando para a leitura rela do meio em que vive para que possa perceber e analisar a realidade criticamente. Portanto, é papel do educador mostrar essa realidade que precisa ser desvendada, levando o aluno a compreensão de mundo. O gosto pela leitura deve ser iniciado desde cedo, quanto mais cedo se iniciar a criança no mundo da leitura, mais cedo ela gostará de ler. Assim, se estará formando bons leitores, que significa encantar as crianças e enfeitiçá-las com o poder que vem dos livros. Ler de forma competente significa compreender que a leitura é também um ato individual e único, que ocorre através de “pensamentos sobre pensamentos, vivências sobre vivências, palavras sobre palavras, textos sobre textos”, um constante diálogo (Bakhtin, 2006, p. 307). Todavia, não deve ser um diálogo ingênuo, o leitor precisa perceber e julgar, descobrir as representações da realidade e situá-las em uma determinada visão de totalidade.

O educador deve instigar o prazer pela leitura já que a leitura além de ser um instrumento de diversão e prazer é fonte inesgotável de conhecimento e de aprendizado que nos permite ir além do mundo em que vivemos, pois podemos explorar mundos diferentes, em que através dela ampliam-se os saberes. É papel da escola, do professor, desenvolver habilidades de leitura, escrita e o gosto por ler. De acordo com Silva, ninguém aprende a gostar de livros apenas ouvindo falar de livros ou vendo-os de longe, trancafiados numa prateleira – é necessário que a criança pegue e manipule o ingrediente “livro”; leia o que está escrito dentro dele para sentir o gosto e verificar se essa atitude tem ou poderá ter aplicação prática em seu contexto de vida. (Silva, 1998, p. 55) A partir da concepção de Silva é possível afirmar que não existem “receitas prontas” para o professor preparar bons leitores, mas uma maneira de ele despertar este gosto pela leitura é ler diariamente, na sala de aula, para os alunos. Dessa forma, o livro e os meios tecnológicos existentes na escola podem ser ferramentas muito importantes para a criação, transmissão e transformação da cultura, contribuindo para levar a criança a ter um pensamento crítico sobre o que lê e também sobre os meios com os quais ela interage.

É necessário ter tempo para ler, saber ler e o que ler, pois “à medida que nos acostumamos com leitura, passamos a ver o quanto somos pequenos frente ao infinito de informações que giram em torno de nós. Passaremos a sentir necessidades de ler cada vez mais em busca de explicações jamais indagadas antes” (MEZZOMO, 1997, p 15-16). Sendo assim, é lendo que o leitor vai descobrir o novo, o desconhecido, o diferente. É pertinente a necessidade de reservar um tempo diário para a leitura, pois sempre haverá um tempo para ler se cada indivíduo realmente quiser ler.

Juntamente com as novas tendências surgem também novas necessidades e recursos, para tanto, o educador deve estar aberto e flexível a interpretar essas tendências para atuar sobre essa realidade desfrutando do que ela proporciona sem perder o foco na educação. É preciso articular o contexto social da geração ao que nela está presente e a ela interessa. Destacar um recurso, seja ele qual for, como benéfico para um determinado fim, requer identificar contribuições, facilidades, aceitações e quaisquer outras características positivas que realmente comprovam o uso deste recurso como viável para o que se propõe. No caso da educação, quem comprova o benefício do recurso é o aprendiz, através dos avanços que obtém com a utilização da ferramenta. Quando se fala em avanço na educação, fala-se de contribuições para que o indivíduo tenha uma aprendizagem individual e coletiva que lhe permita viver melhor, ser mais ativo, questionar mais, intervir mais e atuar mais. As TICs podem ser consideradas ferramentas que têm contribuído com esse avanço, pois conforme

ressalta Vallin (2007), estas permitem: “Desfrutar de programas e softwares que atraem a atenção do aluno provocando a interatividade, participação e interesse do aprendiz; Exercitar a criatividade através da mescla de softwares de texto, apresentação, vídeo, áudio, imagens e *link's*; Instigar a investigação através da utilização de sites de busca, bibliotecas virtuais e indicações bibliográficas encontradas na internet; Acesso a informações de ontem e de hoje que passam por freqüentes atualizações; Construir e compartilhar conhecimentos através de enciclopédias on-line, livres e colaborativas; Possibilidade de criação e modificação ágeis; Facilidade oferecida por editores de texto que disponibilizam editoração e correção eletrônicas; Cópias, inclusão, exclusão e reescrita de um texto; Possibilidades de diversas formatações; Impressão de textos e demais produções; Dicionários virtuais que torna a consulta mais prática e contínua; Conteúdos acessados com maior facilidade através de comandos que permitem especificar palavras ou expressões; Materiais dinâmicos; Acesso a um determinado conteúdo através de um clique; Possibilidade de publicar, melhorar e incrementar trabalhos; Estruturar apresentações com mapas conceituais, imagens, sons, textos, vídeos e *hiperlink's*; Comunicar, interagir, trocar experiência e exercitar a coletividade através de fóruns de discussão, salas de bate-papo e listas de discussão; Facilidade e agilidade no intercâmbio de informações através do e-mail. (VALLIN, 2007)

Diante dessas novas opções, cabe ao professor inteirar-se dessas novas ferramentas, ou seja, dominar o seu uso no que diz respeito à fluência tecnológica agregada ao direcionamento pedagógico do uso desses recursos. Um profissional que explore ferramentas síncronas e assíncronas a favor da interação e troca entre educandos, fontes de consulta como hipertextos e enciclopédias virtuais, o uso de recursos midiáticos que atraiam a atenção e facilitem o aprendizado do aluno e etc.

2.1.1 Tecnologias aplicadas à Educação

As tecnologias ampliam as possibilidades de o professor ensinar e do aluno aprender. Verifica-se que quando utilizadas adequadamente, auxiliam no processo educacional. LIBÂNEO (2007, p.309) afirma que: “o grande objetivo das escolas é a aprendizagem dos alunos, e a organização escolar necessária é a que leva a melhorar a qualidade dessa aprendizagem”. Para as escolas e educadores, a necessidade criada pelo uso da TIC, é saber como aplicar todo o potencial existente no sistema educacional, especialmente nos seus componentes pedagógicos e processos de ensino e de aprendizagem. Moran discute que, “ensinar com as novas mídias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso

contrário, conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial”. (MORAN, 2000, p. 63).

As mídias educacionais se tornaram instrumentos muito importantes para a aprendizagem. Estes recursos tecnológicos incorporados a rotina dos alunos propiciam maior interesse, expandindo as informações a serem repassadas para o educando. Porém, é necessário que estas mídias educacionais sejam aplicadas de maneira correta para que realmente se obtenha um bom resultado. É importante também que os professores estejam aptos e dispostos a utilizar os novos recursos em suas metodologias. Não podemos esquecer também que é necessário maiores investimentos do governo para que as mídias educacionais sejam incorporadas a rotina de todos os alunos, incentivando a busca pelo aprendizado. A Internet é um meio que poderá conduzir-nos a uma crescente homogeneização da cultura de forma geral e é, ainda, um canal de construção do conhecimento a partir da transformação das informações pelos alunos e professores. As redes eletrônicas estão estabelecendo novas formas de comunicação e de interação onde a troca de idéias grupais, essencialmente interativas, não leva em consideração as distâncias físicas e temporais. A vantagem é que as redes trabalham com grande volume de armazenamento de dados e transportam grandes quantidades de informação em qualquer tempo e espaço e em diferentes formatos.

As crianças, adolescentes e jovens do século XXI são da geração cibernética, pois conhecem e manuseiam a tecnologia melhor do que pessoas da geração anterior. Este novo comportamento gerou uma mudança nas competências esperadas dos profissionais da área educacional, que agora exige uma postura de aprendizado mais moderna e mais criativa. Com isso, entendemos que já em pleno século XXI os educadores precisam preparar-se para interagir com a geração que se atualiza e se informa pelos modernos meios de comunicação liderados pela internet. Nota-se que a falta de capacitação dos educadores na aplicação da tecnologia na educação é uma realidade nacional. Com a evolução das tecnologias, os educadores precisam procurar se enquadrar nessa nova realidade, buscando conhecer e aprimorar-se de acordo com as ferramentas existentes para que possam não ser meramente professores, mas sim facilitadores e mediadores do desenvolvimento intelectual do aluno.

Conhecidas também como Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), as tecnologias digitais podem ser definidas pelas palavras de Masetto (2000, p. 152): Por novas tecnologias em educação, estamos entendendo o uso da informática, do computador, da internet, do CD-ROM, da hipermídia, da multimídia, de ferramentas para educação a distância – como chats, grupos ou listas de discussão, correio eletrônico etc. – e de

outros recursos de linguagens digitais de que atualmente dispomos e que podem colaborar significativamente para tornar o processo de educação mais eficiente e mais eficaz. (MASETTO, 2000, p. 152).

As tecnologias se apresentam como ferramentas que permitem registrar, editar, combinar, manipular toda e qualquer informação, por qualquer meio, em qualquer lugar, a qualquer tempo. O seu uso nas práticas pedagógicas pode proporcionar a multiplicação de possibilidades de escolha, de interação e de produção de conhecimento e podem ser importantes ferramentas para a prática pedagógica.

Para Bueno (1999, p. 87), tecnologia é:

Um processo contínuo através do qual a humanidade molda, modifica e gere a sua qualidade de vida. Há uma constante necessidade do ser humano de criar, a sua capacidade de interagir com a natureza, produzindo instrumentos desde os mais primitivos até os mais modernos, utilizando de um conhecimento científico para aplicar a técnica e modificar, melhorar, aprimorar os produtos oriundos do processo de interação deste com a natureza e com os demais seres humanos. (BUENO, 1999, p. 87).

A Tecnologia é a aplicação de um conhecimento, de um “saber como fazer”, de procedimentos e recursos para a solução de um problema no nosso cotidiano. O professor deve aprender a ler e a escrever as diferentes linguagens, e as diversas técnicas de informação e de comunicação, assim como as distintas representações usadas nas diversas tecnologias. O professor deve colocar as tecnologias como aliadas para facilitar o seu trabalho docente. Deve-se usá-las no sentido cultural, científico e tecnológico, de modo que os alunos adquiram condições para enfrentar os problemas e buscar soluções para viver no mundo contemporâneo. Ao professor cabe o processo de decisão e condução do aprendizado.

Os temas inclusão e desenvolvimento local aparecem na agenda pública atual como elementos de uma proposta de um novo modelo social e econômico, difundido em escala internacional e provocado por um fenômeno chamado globalização. As tecnologias de informação e comunicação invadiram o cotidiano das pessoas em todos os lugares de tal forma que a informação em “tempo real” assume uma importância central no mundo atual. Castells (1999) denomina “sociedade em rede” esse movimento que reduz as distâncias geográficas e tem a Internet como principal veículo para viabilizar o trânsito das informações. Dada essa nova realidade, os governos passam a lidar com um problema fundamental: a exclusão digital, que segrega a população entre os que têm e os que não têm acesso às informações pela Internet.

3 METODOLOGIA

A realização dos estudos aplicados a este projeto de pesquisa segue a mesma metodologia de projetos científicos. O conhecimento científico não é algo pronto e acabado, permitindo assim que os contextos existentes sejam interpretados de diferentes formas por diferentes pessoas. Por meio dos vários questionamentos é possível propor uma ou mais soluções para determinado problema.

Utilizou-se a pesquisa bibliográfica e também o estudo do caso. “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. (GIL, 2009, p.44)

A pesquisa realizada aborda um enfoque qualitativo com coleta de dados e análise dos resultados, pois se estima compreender a verdadeira importância do uso das TICs para a prática pedagógica e como despertar o gosto e o interesse pela leitura com o uso de meios tecnológicos e verificar os principais desafios enfrentados pelos professores com a inserção das novas mídias em sala de aula. Adotou-se um questionário com questões fechadas, tendo como público alvo professores do Ensino Fundamental Anos Iniciais da E.E.E.B. José Cañellas e da escola Municipal Padre Augusto Dalcin, ambas localizadas no município de Pinheirinho do Vale, Rio Grande do Sul. A realidade do espaço escolar está dentro das necessidades da escola, possui disponibilidade de um espaço adequado para todas as turmas e todos os setores. As condições técnicas e de material estão um tanto distante de ser o sonho do ideal para executar um trabalho de maior e de melhor qualidade. Mas a família escolar está sempre usando a criatividade, e a inovação. A partir do empenho estão conseguindo, dentro das condições disponíveis, desenvolver um trabalho mais próximo da realidade social, fortalecida no crescimento integral de todos.

A escola dispõe de amplo espaço de biblioteca, inclusive mobiliário e coleções de livros disponíveis aos alunos, como também, uma sala de leitura com jornais, revistas e livros adequados a todas as séries dos três turnos. Da mesma forma, oferecem salão de auditório, onde dispõe de notebook, televisão, DVD e rádio, internet, lousa digital e data show. Por fim, dispomos também de prédio onde funciona um telecentro de informática com 16 computadores, com 01 impressora, Internet Banda Larga 24 horas para que os professores possam oferecer aos alunos aulas informatizadas e pesquisas para enriquecer o aprendizado.

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

Após análise do questionário realizado com professores da rede estadual e municipal de ensino do município de Pinheirinho do Vale conforme Anexo A constatou-se que a educação buscada pelos educandários é no desenvolvimento e na preparação dos educandos enquanto sujeitos de sua história, ou seja, agentes transformadores da sua história. Hoje, obrigatoriamente, somos repetidos a enfrentar um mundo com constantes mudanças, principalmente pelas transformações científicas e tecnológicas. Sabemos que devemos estar constantemente empenhados com o desafio de unir teoria e prática, baseados em princípios que possam contribuir da melhor maneira possível com o processo de socialização. Leva-se em consideração a autonomia pessoal, onde o educando possa compreender que o princípio maior é a valorização da sua identidade. Onde possa nesta realidade emergir sujeitos pensantes, com capacidade de construir novos saberes e novos conhecimentos.

Analizando as respostas elaboradas pelas professoras da Escola Estadual de Educação Básica José Cañellas, situada na Rua Tomé de Sousa, 54, no município de Pinheirinho do Vale, Rio Grande do Sul, que conta com 335 alunos, 26 professores e 7 funcionárias, constatou-se que trabalham de forma coletiva com projetos envolvendo todas as turmas de Anos Iniciais do Ensino fundamental trazendo textos e livros, promovendo pesquisas, onde os assuntos estejam relacionados com o gosto dos alunos, bem como relacionados com o contexto do qual os alunos estão inseridos de forma dinâmica utilizando também ferramentas tecnológicas que desperte a atenção nos alunos pelo maravilhoso mundo da leitura. Verificou-se que as tecnologias servem como novas metodologias para serem utilizadas pelo professor no processo de construção de aprendizagem de forma muito importante, pois os usos das TICs proporcionam reunir, distribuir, compartilhar, interagir com as informações de forma mais significativa e isso proporciona e facilita o aprendizado e torna a educação de maior qualidade. Todas as respostas foram positivas quanto à importância do uso das tecnologias na prática pedagógica, pois elas fazem parte do cotidiano dos alunos e são ferramentas que tornam as aulas mais dinâmicas, interativas e significativas, despertando assim maior interesse nos alunos no aprender.

Para transformar as aulas mais interessantes e educativas considera-se a necessidade de relacionar a leitura com as novas tecnologias, utilizar jogos digitais educacionais com atividades referentes a leitura, tornando as aulas mais interessantes, onde o aluno aprende e se diverte ao mesmo tempo. Destacou-se também a possibilidade de utilizar os recursos digitais para a contação de histórias enriquecendo-as com as novas tecnologias.

Viu-se necessário que o uso das novas tecnologias como algo positivo só é possível se o educador conhecer as tecnologias a serem utilizadas no processo de ensino-aprendizagem com estímulos a leitura trazendo textos para orientar os alunos que o uso dessas tecnologias deve ser usado de forma sadia, que as mesmas não são únicas e sim uma ferramenta a mais a contribuir na construção do conhecimento.

Considerou-se que a formação dos profissionais deve estar associada às ferramentas tecnológicas e buscar constante atualização profissional, inserindo as novas tecnologias na formação destes profissionais para que seu desempenho profissional seja mais eficiente e destacou-se a importância da formação continuada.

Verificou-se que um dos maiores desafios é despertar atenção dos alunos nas aulas, visto que as tecnologias fazem parte do contexto dos alunos, os mesmos tem acesso a equipamentos que produzem sons e imagens coloridos e divertidos e acompanhar os alunos nesse processo exige um grande esforço do docente, buscando sempre a atualização renovando sua prática pedagógica. As mídias são no geral um constante desafio, de maneira que o professor precisa se aperfeiçoar para conseguir utilizá-las como meios significativos em sala de aula. As novas tecnologias oferecem possibilidades mais dinâmicas e interativas com bastante estímulos visuais e auditivos que de certa forma proporcionam mais interesse, autonomia e criatividade. Deve-se promover leitura de forma lúdica com muita criatividade, onde é necessária a hora do conto, uso de fantoches, bem como uso das novas tecnologias, visto que há jogos digitais educacionais que trazem atividades divertidas que despertam interesse e facilidade na aprendizagem, especialmente na aquisição da leitura.

Contudo, foi possível observar que os professores da escola freqüentam a sala de leitura, uma vez por semana, com horário agendado para cada turma, são feitas visitas a Biblioteca Municipal, trazendo para a sala de aula vários gêneros textuais. Uma forma interessante de desenvolver o gosto e o interesse pela leitura através do uso das tecnologias existentes é o uso dos net books ofertados pelo governo federal, onde os alunos podem criar histórias em quadrinhos, textos narrativos, que são salvos e os colegas podem ler a produção dos outros alunos. Também são utilizados para a realização de pesquisas, jogos educativos que despertam o gosto e o interesse pelo aprendizado de forma lúdica.

Através das investigações com o uso de questionário constatou-se que “as tecnologias vem nos proporcionar uma educação de qualidade no que se refere ao processo ensino e aprendizagem, pois as vantagens são inúmeras, principalmente quando são usadas de maneira adequada e organizada, proporcionando assim uma aprendizagem mais significativa, produtiva e dinâmica.” Ainda observou-se que para transformar as aulas mais interessantes

utilizando leitura e novas tecnologias deve-se “agregar o visual ao escrito, facilitando a leitura em contextos variados, vistos que os recursos audiovisuais impressionam e fascinam o leitor.” Também foi diagnosticado que “o professor deve conhecer e avaliar o potencial das diversas tecnologias que estão a sua disposição e ter clareza do que quer alcançar”, sabendo-se que “um dos principais desafios é a falta de instrução e cursos afins e ainda a falta de conhecimento para explorar o potencial das tecnologias no desenvolvimento das atividades curriculares”.

Analisando as respostas elaboradas pelos professores da rede municipal de ensino, atuantes na Escola Municipal Padre Augusto Dalcin, situada na Rua Breitenbach, no município de Pinheirinho do vale observou-se a importância do contato com a leitura desde cedo, e para isso o professor tem um papel fundamental, pois é mediador do conhecimento, e percebe-se que as TICs possuem um papel importante para desenvolver uma educação de qualidade porque proporcionam diferentes metodologias, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e crítica. Para transformar as aulas mais interessantes utilizando leitura e tecnologias “busco novas formas de ensinar. Na prática docente busco interligar a leitura com as novas tecnologias, através de histórias contadas com o auxílio do computador, data show, rádio, entre outros meios tecnológicos. A aula só se torna prazerosa e significativa se for bem planejada e para isso o professor deve ser um constante pesquisador que busque novas formas de ensinar.

O professor deve orientar os alunos com leituras para que usem as tecnologias como algo positivo “através de uma prática que estimule a curiosidade e que possibilite o contato com os meios tecnológicos explorando seu lado positivo e interligando com os diversos gêneros textuais, pois as tecnologias contribuem para que os alunos se tornem mais críticos, porém é necessário que com a prática do professor os alunos transformem as informações adquiridas nos meios tecnológicos em conhecimentos”

Por meio das leituras das respostas notou-se que um dos principais desafios enfrentados pelos professores é fazer com que os alunos percebam que os meios tecnológicos podem ser usados para ampliar seus conhecimentos e não como mero passatempo. Percebe-se que há cada vez mais uma precocidade na utilização das tecnologias e muitas vezes não são usadas corretamente. Também constatou-se que um grande desafio é a falta de formação dos profissionais.

Acredita-se que ao trabalhar com as mídias e tecnologias atuais, o professor também pode fazer o resgate e a valorização dos recursos que antecederam essa modernidade, é muito comum a desvalorização do jornal impresso em relação ao virtual, do livro editado ao

digital, não se trata da substituição de uma mídia pela outra, mas sim do fato de agregarmos novas mídias e tecnologias as já existentes. Assim, ao propor atividades é preciso ter em mente os objetivos, as estratégias e os recursos que devem ser utilizados, pois ao tentar inserir novas tecnologias é preciso que isso seja agregado a uma mudança na metodologia de trabalho, repetir os mesmos exercícios mecânicos usando tecnologia não sinaliza mudança, mas adaptação de excelentes recursos a práticas já existentes que não refletem construção de conhecimento.

É preciso que o professor sinta a princípio necessidade de utilizar recursos diferenciados em seu trabalho didático, depois buscar auxílio ou instrução sobre como utilizá-los. Ainda há muita resistência em relação a determinados recursos midiáticos ou tecnológicos. Essa necessidade se tornou evidente na prática de muitos professores diante da necessidade apresentada pelo cotidiano escolar de buscar inovações, e ou, atividades que fugissem a rotina massacrante dos exercícios mecânicos.

Sendo assim, a pesquisa realizada contribui significativamente para a comunidade escolar, pois aborda duas questões importantíssimas na prática educativa, a leitura e os novos meios tecnológicos, que devem ser grandes aliados para a construção do conhecimento. Diante do exposto, pode-se dizer que há muitas possibilidades de utilizar as ferramentas midiáticas e tecnológicas na educação, mas primeiramente, é preciso que o professor tenha conhecimento de como utilizar tais recursos, e principalmente, mostre-se disposto a aprender e a agregar em sua prática diária. É necessário que o educador esteja em constante busca pelo conhecimento, pois há muitas ferramentas disponíveis e é preciso sair da zona de conforto e buscar novas e diferentes formas de ensinar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS (CONCLUSÃO)

O trabalho desenvolvido mostrou a importância da leitura para o aprendizado e para a vida de cada ser humano, e ainda que de forma prazerosa e dinâmica é possível despertar o interesse pela busca do conhecimento através do ato de ler usufruindo das novas tecnologias existentes. O grupo teve muita determinação para desempenhar as atividades propostas, alguns tiveram mais dificuldades, mas em geral foram muito criativos e participativos para responder o questionário.

Por meio deste trabalho ficou evidente o quanto a leitura é um instrumento útil e necessário para uma boa aprendizagem, mostrando ao aluno o quanto o ambiente escolar pode ser agradável e significativo, desde que desenvolva leituras de acordo com o cotidiano

do aluno abrindo espaço para que o mesmo busque a construção de novos conhecimentos, e torne-se sujeito transformador, através de uma prática que estimule o aprendizado envolvendo as tecnologias existentes.

A experiência também teve fundamental importância para a autora, enquanto educadora. Foi possível obter grande aprendizado com a realização do trabalho que foi gratificante, pois os resultados esperados foram alcançados com sucesso, mostrando a importância de uma pesquisa com professores do município de Pinheirinho do Vale. Notou-se a importância do empenho para a construção do trabalho, pois foi necessária muita preparação para a investigação e análise do mesmo.

Sabe-se que o professor está sendo desafiado pela sociedade, pais, alunos e direção/coordenação/supervisão pedagógica – a adequar seu fazer pedagógico às imposições feitas por eles e às transformações tecnológicas que o mercado consumidor gera. Contudo cabe refletir a maneira adequada ao usar as TICs para ministrar uma aula tradicional com o objetivo de contribuir para a melhoria no processo ensino-aprendizagem e a formação de indivíduos autônomos e críticos. Aparentemente, parece fácil para o professor, num primeiro momento, inserir uma nova ferramenta em sua docência. No entanto o mais difícil é mudar a concepção e a prática de ensino para a inserção das TICs na sala de aula.

As tecnologias podem auxiliar o professor na sala de aula à medida que sejam utilizadas como potencializadoras no processo de construção do conhecimento pelo aluno, e não apenas como ferramentas inseridas aleatoriamente em uma prática docente descontextualizada. A relação entre o professor e o aluno deve estar no centro do processo ensino aprendizagem. Atrair o docente para estudar, refletir e discutir sobre comunicação, particularmente sobre o uso das TICs em sua atividade dentro e fora de sala de aula, possibilitará condições para um estreitamento na relação citada, favorecendo a construção do conhecimento entre indivíduos mais participativos no processo mencionado. Assim, observamos a importância da oferta de formação continuada aos professores para o uso de tecnologias, destacando a necessidade de sua apropriação por parte dele e sua inserção na prática educativa. Sobre isso, sabemos que a maioria das competências adquiridas por uma pessoa no início de seu percurso profissional estará obsoleta no fim de sua carreira. Desse modo, concluímos o presente trabalho com a ideia de que o professor pode, numa primeira fase, apropriar-se das TIC para fazer melhor o que já fazia.

O uso das TICs como ferramentas de mediação pedagógica, assim como a participação em um processo de ensino aprendizagem pressupõe que o indivíduo, seja este quem ensina ou quem aprende, repense e reveja suas concepções e posturas em relação a

formação humana, pois esta já não se restringe a uma sala de aula e não é fruto apenas da ação docente. A educação, enquanto preparação para a vida, sempre esteve presente em todos os espaços ocupados pelo ser humano e, cada vez mais, entende-se que não há um detentor do saber, mas sim um mediador do conhecimento. Contudo, troca, colaboração, intervenção, contextualização e participação são essenciais, assim como o uso de recursos e conteúdos que sejam pedagógicos, contextualizados, envolventes e presentes na realidade do indivíduo e a leitura com o uso de recursos tecnológicos pode ser mais envolvente e instigante e cabe ao educador buscar novas formas de ensinar para que a educação para o futuro se efetive com mais intensidade e prazer.

Por meio da pesquisa realizada verificou-se, através do relato dos professores, a importância do uso das TICs pelo aumento do interesse, participação e motivação dos alunos, a aprendizagem mais significativa e a aula produtiva e dinâmica, facilitando a problematização dos conteúdos. Para um uso significativo das tecnologias, que traga resultados no processo de ensino e de aprendizagem, evidencia-se a necessidade da formação e o aperfeiçoamento dos docentes quanto ao uso das tecnologias da informação e comunicação.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Tradução de Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998a.
- BUENO, Natalia de Lima. **O desafio da formação do educador para o ensino fundamental no contexto da educação tecnológica**. 239 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia). Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, Curitiba, 1999.
- DEMO, Pedro. **TICs e educação**, 2008 <http://www.pedrodemo.sites.uol.com.br>, acesso em 23 de Junho de 2017.
- DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 9 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. 12. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.
- JUSTO, Faustina. **A metodologia de aprendizagem e o desenvolvimento de competências**. Disponível em: Acesso em: 23 de Junho de 2017.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Editora Cortez, 1994.
- MASETTO, Marcos T. **Mediação pedagógica e o uso da tecnologia**. In: _____. MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 12 ed. Campinas: Papirus, 2000. 173p.

MEZZOMO, Marisandra. **Devolva o hábito da leitura e aumente a sua inteligência**. Passo fundo. Pe. Berthier, 1997.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. **Parâmetros curriculares nacionais**. Língua Portuguesa. Brasília, 1997.

MORAN, José Manuel et al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.

RAMPAZZO, Sandra Regina dos Reis. **Tecnologias em educação**.

SILVA, Ezequiel Teodoro. **Elementos da pedagogia da leitura**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

ZILBERMANN, Regina. **Leitura em crise na escola**. Alternativas do professor. 11 ed. Porto Alegre: Mercado Alberto, 1993.

VALLIN, Celso. **Escola, projetos e novas tecnologias**. Disponível em:

<http://educacaotecnologiaeducacao.blogspot.com.br/> acesso em 24 de Junho de 2017.

APÊNDICES

Questionário Claudete Mosmann - Especialização em Mídias na Educação

1. Despertar o interesse dos alunos pela leitura é ainda um desafio para muitos docentes. Quais estratégias você aplica para alunos do ensino fundamental a fim de mobilizar o interesse pela leitura?
2. De que forma o uso das TICs podem contribuir para uma educação de qualidade?
3. Você considera importante o uso das tecnologias na prática pedagógica?
4. Como transformar as aulas mais interessantes e educativas utilizando leitura e novas tecnologias?
5. Como orientar leituras para que nossos alunos usem essas tecnologias como algo positivo, sabendo ser críticos e criativos?
6. Como deve ser a formação dos profissionais de hoje para trabalhar com as novas tecnologias?
7. Quais os principais desafios enfrentados por você em sua prática em sala de aula com a inserção das novas mídias?
8. Como despertar o interesse pela leitura nas séries iniciais, tornando-os sujeitos na construção do conhecimento? Como trabalhar leitura e novas tecnologias em sala de aula?